

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

APROVADO EM ASSEMBLEIA-GERAL

21 DE DEZEMBRO 2024

Índice

Mensagem da Direção 2024 - 2028	4
Órgãos Sociais 2024-2028	5
Objetivos	6
Objectivos Específicos	7
Organização e Gestão	11
Visão geral.....	11
Software	12
Filiações.....	12
Obtenção de receitas / Equilíbrio financeiro	12
Comunicação.....	13
Plano de Aquisição e Apetrechamento	13
Desenvolvimento da Prática Desportiva.....	15
Visão Geral.....	16
Revisão dos regulamentos de competição	16
Organização dos Quadros Competitivos.....	17
Competições Nacionais.....	17
Competições Regionais	17
Regatas de Clubes Associados	18
Competições internacionais.....	18
Remo Feminino	18
Para-Remo	18
Veteranos.....	19
Lazer	19
Remo Jovem e Formação de Remo	20
Plano Estratégico para a Formação de Remo.....	20
Criação do “Manual de Escola de Remo”	20
Certificação de “Escola de Remo” pela FPR.....	21
Certificação de Remadores	21

Promoção Geral do Remo	21
Ética Desportiva	22
Proteção de Crianças e Jovens.....	22
Seleção Nacional e Alto Rendimento.....	23
Visão Geral.....	24
Grupo de Desenvolvimento	25
Equipa Nacional de Remo de Mar.....	25
Equipa Nacional de Para-Remo	25
Programas de Deteção de Talentos.....	26
Comité Olímpico de Portugal.....	26
Contratos da Seleção Nacional.....	26
Formação de Recursos Humanos	27
Plano Nacional de Desporto para Todos	30
Visão Geral.....	30
Posto Náutico REMA PORTUGAL	31
Campanhas Nacionais de Promoção de Remo Jovem, Feminino e Para-Remo.....	32
Hypercluster da Economia do Mar	32
Plano Especial de Recuperação e Dívidas.....	33
Orçamento Previsto para 2025	34
Anexo 1 - Avaliação dos objetivos definidos em 2024	40
Anexo 2 – Calendário Desportivo 2024/2025	45
Anexo 3 – Calendário das Atividades SNAR.....	49

Nota Prévia

Rasurado a **vermelho** estão registadas as alterações que resultaram da votação da Assembleia-Geral.

Mensagem da Direção | 2024 - 2028

Caros Associados

Este documento reflete não apenas os objetivos e estratégias que pretendemos implementar, mas também o reconhecimento do trabalho árduo e da dedicação da anterior direção, que, ao longo de 12 anos, conduziu a nossa federação com compromisso e visão. Agradecemos sinceramente a todos os membros da antiga direção pelo seu empenho em promover o Remo em Portugal e por todos os sucessos alcançados durante o seu mandato.

À medida que avançamos, somos confrontados com novos desafios que exigem uma abordagem inovadora e adaptativa. Com a aproximação do novo ciclo olímpico, é fundamental que nos preparemos para elevar o nível de competitividade dos nossos atletas e garantir que estejamos prontos para as exigências das competições internacionais.

O Remo de Mar, em particular, apresenta-se como uma área de grande potencial para o desenvolvimento do nosso desporto. Com o aumento do número de atletas interessados nesta modalidade, é nossa missão criar estruturas que apoiem o seu crescimento e a sua formação.

Além disso, a promoção da igualdade de género no desporto é uma prioridade inadiável. Estamos comprometidos em criar um ambiente inclusivo que incentive a participação de todas as pessoas, independentemente do género, em todas as vertentes do remo.

A dispersão geográfica dos clubes de remo em Portugal é uma realidade que devemos considerar nas nossas estratégias. É imperativo que desenvolvamos ações que promovam o acesso ao remo em todas as regiões do país, fortalecendo a ligação entre as comunidades e o desporto.

Desporto escolar e a formação de jovens talentos são essenciais para o futuro do remo em Portugal. Investir na formação de treinadores e na promoção do remo nas escolas é uma estratégia fundamental para garantir a sustentabilidade e o crescimento do nosso desporto.

Certos das grandes dificuldades financeiras existentes, mas entusiasmados com as oportunidades que este novo ciclo nos traz e confiantes de que, com a colaboração de todos os intervenientes, conseguiremos atingir os nossos objetivos e continuar a elevar o nome do remo português em todo o mundo.

Agradecemos a todos pela confiança e pelo apoio, e convidamos todos a juntarem-se a nós nesta jornada rumo a um futuro promissor para o Remo em Portugal.

Órgãos Sociais 2024-2028

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente	João Manuel Lopes Oliveira
1º Secretário	João António Teixeira Mousinho Pimentel
2º Secretário	Licínia Caldeira Pedrosa Suzana Ferreira

Presidente

Presidente	Luís Artur Carvalho Marques de Faria
-------------------	---

Direcção

Cargo	Nome
Vice-Presidente	Afonso Duarte Costa
Vice-Presidente	Ana Rita Dias Fernandes
Vice-Presidente	Carlos Luís Pedrosa da Silva Costa
Vice-Presidente	Carlos José Sousa Santos
Vice-Presidente	Inês Miguel Santos Silva
Vice-Presidente	Paulo Jorge Ferreira de Almeida
Tesoureiro	António Carlos Löbbert Rodrigues Alves
Secretário-geral	José Carlos Gonçalves Amaro

Conselho Fiscal

Presidente	Francisca Maria Torres Ribeiro Marques
Relator	José Alberto da Silva Simões da Costa
Relator	Miguel Pedro Pinheiro Santos Ribeiro

Conselho de Disciplina

Presidente	António Santos Luiz
Relator	João Afonso Fontes Leal Vaz
Relator	Luciana Kendall Alçada

Conselho de Justiça

Presidente	João França Rodrigues Alves
Conselheiro	Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço
Conselheiro	José Manuel Afonso Alves

Conselho de Arbitragem

Presidente	Rogério Paulo Pacheco da Costa
1º Secretário	Carlos Jorge Pereira Gil
2º Secretário	Ana Rita Cardoso de Oliveira

Objetivos

O ano de 2025 será um ano de transição. Após três mandatos dirigidos pelo anterior Presidente, cujo desafio principal foi a recuperação financeira da FPR, sem comprometer o desenvolvimento do Remo, renova-se agora a equipa diretiva que está em condições de reformular o plano estratégico da federação, apesar de se manter a pressão financeira.

Obstáculos financeiros:

- Plano especial de recuperação ainda não totalmente liquidado e existência de passivo ainda por apurar no próximo Relatório e Contas, mas se estima de cerca de 300 000,00 € (trezentos mil euros)
- Inexistência de patrocínio(s) e grande dependência do financiamento do IPDJ.
- Financiamento público divergente da inflação económica.
- Financiamento público apenas conhecido no decorrer do ano correspondente, o que reduz o presente documento a um plano e orçamento de intenções, que terá de ser obrigatoriamente revisto em março, momento em que é habitualmente conhecido o valor do financiamento atribuído às federações.
- Grande aumento de despesas com Alto Rendimento, em que se destaca o facto dos Mundiais de pista e mar se realizarem no Brasil e China, acrescido da atualização da taxa de inscrição anual na FISA em cerca de 67% (passa a ser de 5000CHF)

Sobre os indicadores de desenvolvimento da modalidade, reconhecemos a recorrente dificuldade de retenção dos seus agentes desportivos, inviabilizando um crescimento efetivo e consistente ao longo dos anos.

À luz desta realidade, e perante a renovação da quase totalidade dos membros da Direção, o ano de 2025 será um momento importante para conhecer em profundidade todos os processos da Federação, sem alterações significativas na generalidade dos tópicos do anterior plano estratégico.

Assim, para 2025, mantêm-se como objetivos gerais da FPR:

- 1) Aumentar a base da modalidade, a nível de praticantes e treinadores, através de iniciativas que promovam a retenção;
- 2) Incrementar o valor da modalidade e angariar mais parceiros e financiamento;
- 3) Consolidar o rigor do trabalho de todas as equipas nacionais.

(Em anexo encontra-se uma avaliação do cumprimento dos objetivos de 2024.)

Objectivos Específicos

Serviços Administrativos e Gestão

1 MELHORAR OS SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS DA FPR

1.1	Orçamentar e desenvolver uma nova plataforma online de filiações.	[OG]
1.2	Orçamentar e implementar processos de gestão interna para correspondência da FPR.	[OG]
1.3	Melhorar o serviço/alojamento de e-mails.	[OG]

2 REVISÃO E CRIAÇÃO DE REGULAMENTOS DA FPR

2.1	Continuar a revisão dos regulamentos respeitantes às competições.	[DAD]
2.2	Implementar as regras relativas aos processos de filiação, determinadas em regulamento recentemente aprovado.	[OG]

3 MELHORAR A GESTÃO FINANCEIRA DA FPR

3.1	Angariar novo parceiro principal da FPR.	[OG]
3.2	Angariar patrocinadores para áreas e atividades específicas FPR.	[OG]
3.3	Melhorar os procedimentos de controlo orçamental para cada atividade específica.	[OG]
3.4	Divulgar e promover as vendas da linha de merchandising Rema Portugal.	[OG]
3.5	Rever os cadernos de encargos das competições nacionais, tendo em vista o equilíbrio financeiro na organização dos quadros competitivos nacionais.	[DAD]
3.6	Rever e considerar alterações nas taxas de filiação.	[OG]
3.7	Elaborar novo plano plurianual para aquisição de equipamentos das diferentes áreas.	[OG]

Desenvolvimento da Atividade Desportiva

4 INCREMENTAR A OFERTA E QUALIDADE DOS EVENTOS DE REMO

4.1	Atribuir e protocolar a organização de eventos nacionais a outras entidades, em estreito cumprimento do caderno de encargos definido pela FPR.	[DAD]
4.2	Melhorar os procedimentos de homologação dos eventos e convocatória da equipa de arbitragem	[DAD]
4.3	Realizar inquéritos de satisfação para cada campeonato nacional.	[DAD]
4.4	Realizar uma formação específica para Diretor de Prova, que inclua as particularidades de organização de um evento em qualquer disciplina de Remo.	[Formação]

4.5	Realizar workshops sobre segurança em ambiente desportivo, nas etapas de Remo de Mar.	[Formação]
4.6	Antecipar e alargar a comunicação dos eventos em redes sociais e criar parcerias com outros meios de comunicação social.	[DAD]
4.7	Criar eventos paralelos às competições com temas diversos tendo em vista o melhor conhecimento e domínio da modalidade.	[DAD]
4.8	Estabelecer protocolos plurianuais para a organização de eventos nacionais.	[DAD]
4.9	Promover a realização de formação nacional e internacional para Árbitros.	[Formação]
5 AUMENTAR O NÚMERO DE PRATICANTES DE REMO		
5.1	Estabelecer uma estratégia de comunicação para promover o Remo como Desporto atrativo e divertido.	[DAD]
5.2	Promover formações e workshops para treinadores e dirigentes que visem a angariação e retenção de atletas.	[Formação]
5.3	Criar um plano estratégico com iniciativas para angariar e incluir de praticantes provenientes de situações sociais mais desfavorecidas.	[PNDT]
5.4	Criar um programa de fidelização FPR.	[DAD]
5.5	Promover o Remo na vertente de prática desportiva informal :	
5.5.1	Criar eventos paralelos para pessoas não federadas que permitam a experimentação e competição informal, em regatas nacionais.	[DAD]
5.5.2	Estabelecer protocolos com entidades que queiram promover as suas próprias "Taças" para um público externo à comunidade atual do Remo.	[DAD]
5.5.3	Abrir mais dois postos náuticos Rema Portugal.	[PNDT]
5.5.4	Estabelecer protocolos com empresas de exploração comercial com ligação ao mar, para promover a prática informal do Remo.	[PNDT]
5.5.5	Fomentar a relação com ginásios e outras instituições de fitness, através da relação com o Portugal Activo e Concept2, tendo em vista a realização de formação técnica sobre Remo Indoor.	[Formação]
5.6	Incentivar a participação feminina no Remo:	
5.6.1	Desenvolver campanhas nacionais para promoção local do Remo Feminino.	[PNDT]
5.6.2	Elaborar e aplicar um questionário para identificar as possíveis causas que justificam a baixa percentagem de remadoras no panorama do Remo Nacional e as atividades que as atletas valorizam e desvalorizam.	[DAD]
5.7	Aumentar e reter o número de atletas jovens : avaliar o modelo de Remo Jovem, formação a pais:	
5.7.1	Definir um Plano Estratégico de Formação de Remadores, a 10 anos.	[DAD]

5.7.2	Elaborar um Manual de Formação de Remadores.	[DAD]
5.7.3	Desenvolver um programa de deteção de talentos em escolas.	[SNAR]
5.7.4	Melhorar os procedimentos de controlo da FPR à realização dos eventos do Torneio de Primeiras Remadas e Taça de Remo Jovem.	[DAD]
5.7.5	Implementar as alterações definidas para o Modelo Competitivo Regional e Nacional de Remo Jovem.	[DAD]
5.8	Aumentar o número de atletas de Para-Remo :	
5.8.1	Estabelecer parcerias com instituições de saúde e deficiência, tendo em vista a prática regular de Remo no âmbito do plano terapêutico individual.	[PNDT]
5.8.3	Implementar uma campanha de comunicação sobre os benefícios do Remo na população com deficiência, nos diferentes tipos e graus de doença/deficiência.	[PNDT]
5.8.3	Realizar ações de formação para capacitar treinadores a trabalhar com atletas portadores de doença/ deficiências, nos seus diferentes tipos de graus.	[Formação]
5.8.3	Promover a realização de formações para Auxiliares de atletas de Para-Remo	[Formação]
6 INCREMENTAR A QUALIDADE DE ATIVIDADES E GESTÃO DOS CLUBES DE REMO		
6.1	Criar e implementar o modelo de certificação de Remadores.	[DAD]
6.2	Criar um modelo de certificação de "Escola de Remo".	[DAD]
6.3	Manter a realização anual de Curso de Treinador Grau 1.	[Formação]
6.4	Criar uma certificação de Voluntários.	[DAD]
6.5	Realizar ações de formação ou workshops para timoneiros.	[Formação]

Seleção Nacional e Alto Rendimento

7 INCREMENTAR A BASE DA SELEÇÃO NACIONAL (SN)		
7.1	Identificar potenciais atletas para todas as equipas nacionais, através de projetos e ferramentas de deteção de talentos.	[SNAR]
7.2	Integrar os atletas identificados em testes de aferição no grupo da Seleção Nacional, com planeamento de treino próprio e acompanhamento regular da equipa técnica.	[SNAR]
7.3	Monitorizar a evolução dos atletas que estejam fora dos critérios definidos de acesso à equipa nacional, mas que apresentam fatores de potencial, através da recolha e transmissão regular de informação por parte dos seus treinadores.	[SNAR]
7.4	Promover a participação de atletas com deficiência nos testes de aferição de Para-Remo e adequar o processo de preparação de acordo com os resultados aferidos.	[SNAR]
7.5	Permitir a participação em eventos internacionais por enquadramento dos clubes.	[SNAR]

7.6	Criar um Campo de Férias para os atletas que integram o Grupo de Desenvolvimento (Juniões e Juvenis).	[SNAR]
8 INCREMENTAR OS RESULTADOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS		
8.1	Manter o Centro de AR de Coimbra como núcleo da SN de Remo, com todos os serviços necessários para o treino de Alto Rendimento.	[SNAR]
8.2	Promover a formação internacional diferenciada para os técnicos da Equipa Nacional.	[Formação]
8.3	Melhorar as condições disponíveis para o processo de seleção e preparação da equipa nacional de Remo de Mar.	[SNAR]
8.4	Manter um grupo alargado na SN, no sentido de promover mais oportunidades de competição interna.	[SNAR]
9 MELHORAR OS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO ENTRE A FPR, CLUBES E ATLETAS		
9.1	Formalizar os direitos e deveres do atleta, clube e FPR, através de contratos entre as três partes, para todos os atletas que integram a SN, tanto em regime interno (Coimbra), como em regime externo.	[SNAR]
9.2	Criar procedimentos de comunicação entre os Clubes, Atletas e Equipa Técnica, para processos formais e regulares na atividade do Alto Rendimento.	[OG]

Organização e Gestão

A gestão da Federação é feita na sua sede, no Posto Náutico de Alcântara, onde estão centralizados os serviços de filiações, faturação, planeamento de eventos e demais assuntos administrativos.

Recordando os objetivos

1.1	Orçamentar e desenvolver uma plataforma online de filiações	[OG]
1.2	Orçamentar e implementar processos de gestão interna para correspondência da FPR	[OG]
1.3	Melhorar o serviço/alojamento de e-mails.	[OG]
2.2	Implementar as regras relativas ao processo de filiação.	[OG]
3.1	Angariação de parceiro oficial da FPR.	[OG]
3.2	Angariar parceiros/sponsors para áreas e atividades específicas FPR.	[OG]
3.3	Melhorar os procedimentos de controlo orçamental para cada atividade específica.	[OG]
3.4	Divulgar e promover as vendas da linha de merchandising Rema Portugal.	[OG]
3.6	Rever as taxas de filiação	[OG]
3.7	Elaborar um plano plurianual para aquisição de equipamentos das diferentes áreas	[OG]
9.2	Criar procedimentos de comunicação entre os Clubes, Atletas e Equipa Técnica, para processos formais e regulares na atividade do Alto Rendimento	[OG]

Recursos Humanos - OG

Nome	Funções exercidas ¹	Áreas de Intervenção	E-mail
Joana Freire	Gestão e Coordenação	Direção-Geral FPR	joanafreire@fpremo.pt
Pedro Reis	Tec. Gestão Desportiva	Financeira/Formação/AR	pedroreis@fpremo.pt
Felisbela Fonseca	Técnico Administrativo	Filiações / Secretaria	felisbelafonseca@fpremo.pt

Visão geral

Não estão previstas alterações profundas na gestão e organização geral da FPR. Os sistemas de gestão online carecem de atualização que, concretizando-se, permitirá otimizar os processos e os recursos humanos da federação.

Mantém-se a necessidade de requalificação do edifício onde está sediada a FPR, que não oferece condições adequadas ao serviço que presta.

¹ Nomenclatura disponível em candidatura de Atividades Regulares IPDJ

Software

O novo sistema de classificações está praticamente encerrado e será implementado em 2025.

Relativamente à plataforma de filiações, fomos informados pelo fornecedor que deixará de prestar manutenção à mesma, sendo por isso obrigatório transitar para um novo sistema. Esta é uma necessidade já antecipada em planos anteriores, mas que agora se concretiza como uma obrigação a cumprir em 2025. Assim, procederemos à orçamentação de um novo sistema online que substitua o atualmente existente e que integre mais funcionalidades.

Pretende-se adquirir, em conjunto com a Federação de Canoagem, um portal de agentes que consiga servir de forma eficiente todos os intervenientes do Remo, sejam dirigentes, treinadores, atletas, árbitros ou funcionários dos clubes. O objectivo é criar um espaço centralizado de partilha de informação entre a FPR e a sua comunidade, assim como um local onde os procedimentos de filiações e inscrições em provas sejam mais fáceis e ágeis entre os vários agentes, e, acima de tudo, que permita uma maior rapidez nos processos administrativos.

Por fim, terá de ser revisto o plano de alojamento de emails da FPR para obtenção de um serviço profissional com mais qualidade e segurança.

Filiações

O aumento acentuado das despesas gerais das atividades provocada pela inflação, e a diminuição do financiamento público, obriga, entre outras medidas, à atualização das taxas de filiação. O atual preço de filiações também é descontextualizado no que diz respeito à valorização da modalidade.

Até à próxima Assembleia-Geral Ordinária, a Direção irá refletir sobre a atualização das taxas a propor, alterações essas que apenas entrarão em vigor na época de 2025-2026.

Obtenção de receitas / Equilíbrio financeiro

Além da atualização de taxas anteriormente referida, mais medidas serão implementadas para obter mais receitas que permitam o pagamento regular de valores em dívida e um melhor equilíbrio financeiro da atividade global da federação. Tais como:

- Apresentar o caderno de patrocínios a potenciais parceiros/ sponsors para a atividade geral da FPR e/ ou para atividades específicas;
- Promover a linha de merchandising REMA PORTUGAL;
- Implementar a rede nacional Postos Náuticos Rema Portugal, conforme descrito no capítulo Plano Nacional de Desporto para Todos;

- Realizar os eventos nacionais em municípios com disponibilidade financeira para apoiar a FPR, conforme descrito no capítulo Desenvolvimento da Atividade Desportiva;
- Manter o contrato de concessão de utilização do espaço de hangar da FPR;
- Criar atividades paralelas aos eventos nacionais que constituam uma fonte de receita complementar;
- Criar um programa de doações/ mecenato que confira benefícios aos doadores individuais;
- Incluir a FPR na lista de entidades elegíveis à consignação de IRS.

O Controlo Orçamental terá também de ser melhorado, através de novas ferramentas proporcionadas pelo sistema de contabilidade utilizado, sendo para isso necessária a formação dos técnicos da FPR.

Comunicação

Serão necessárias intervenções tanto ao nível da gestão da comunicação formal, como da comunicação social.

No âmbito da comunicação formal, para 2025 serão definidos procedimentos de comunicação entre os clubes e a FPR para formalização de pedidos recorrentes, tais como, declarações de filiação, pedidos para participação em eventos internacionais, declarações sobre resultados internacionais, entre outros.

Sobre a comunicação social, será necessária a contratação de um novo consultor para a área, sendo que o anterior contrato cessou. Queremos incrementar a visibilidade do Remo em todas as plataformas de comunicação social, apostar na cobertura com qualidade das principais regatas nacionais, envolver a Equipa Nacional em campanhas de comunicação que definam a imagem e mensagem do Remo para a comunidade externa à modalidade, associada à marca “Rema Portugal”. Na atualidade social o paradigma transformou-se e o mote das instituições terá de passar a ser “Sou visto, logo existo”.

Plano de Aquisição e Apetrechamento

Como resultado das dificuldades enfrentadas pela FPR na última década, ainda persiste uma carência de equipamentos essenciais para as atividades da Federação, tanto no que diz respeito à Organização dos Quadros Competitivos quanto às Seleções Nacionais e ao Alto Rendimento. É inviável para a FPR atender todas as necessidades no próximo ano, e por isso será desenvolvido um plano plurianual de aquisição de equipamentos, que destinará uma parte do

orçamento da FPR para esse fim. Além disso, empenharemos esforços para identificar parceiros que possam ajudar a suprir algumas dessas necessidades.

Segue a lista dos equipamentos a adquirir:

Produto	Área
Megafones	DAD
Rádios	DAD
Fardamento para Arbitragem	DAD
Fardamento para Staff	DAD
Roupa de Representação	SNAR
Equipamentos (roupa) de treino e provas	SNAR
Embarcações de Remo de Mar e Remos	SNAR
Embarcações de Remo Shell e Remos	SNAR
Embarcações a motor de apoio aos treinos e eventos	DAD e SNAR
Ergómetros para Equipas Nacionais	SNAR
Viatura	DAD

Desenvolvimento da Prática Desportiva

O DAD integra todas as atividades competitivas e de promoção da modalidade, tendo em vista cumprir os importantes desígnios da FPR de difundir, promover, dirigir e regulamentar a modalidade.

Tal como no ano anterior, as diretrizes fundamentais:

1. Privilegiar a qualidade dos eventos;
2. Focar na organização dos campeonatos nacionais;
3. Avaliar, caso a caso, a viabilidade/ sustentabilidade financeira da FPR para a realização de atividades extraordinárias.

Recordando os objetivos

2.1	Continuar a revisão dos regulamentos respeitantes às competições.	[DAD]
3.5	Revisão dos cadernos de encargos das competições nacionais, tendo em vista o equilíbrio financeiro na organização dos quadros competitivos nacionais.	[DAD]
4.1	Atribuir e protocolar a organização de eventos nacionais a outras entidades, em estreito cumprimento do caderno de encargos definido pela FPR.	[DAD]
4.2	Melhorar os procedimentos de homologação dos eventos e convocatória da equipa de arbitragem	[DAD]
4.3	Realizar inquéritos de satisfação para cada campeonato nacional.	[DAD]
4.6	Antecipar e alargar a comunicação dos eventos em redes sociais e criar parcerias com outros meios de comunicação social	[DAD]
4.7	Criação de eventos paralelos com temas diversos tendo em vista o melhor conhecimento e domínio da modalidade.	[DAD]
4.8	Estabelecer protocolos plurianuais para organização de eventos nacionais.	[DAD]
5.1	Estabelecer uma estratégia de comunicação para promover o Remo como Desporto atrativo e divertido.	[DAD]
5.4	Criar um programa de fidelização FPR	[DAD]
5.5.1	Criar eventos paralelos para pessoas não federadas que permitam a experimentação e competição informal, em regatas nacionais.	[DAD]
5.5.2	Estabelecer protocolos com entidades que queiram promover as suas próprias "Taças" para um público externo à comunidade atual do Remo.	[DAD]
5.6.2	Elaborar e aplicar um questionário para identificar as possíveis causas que justificam a baixa percentagem de remadoras no panorama do Remo Nacional e as atividades que as atletas valorizam e desvalorizam.	[DAD]
5.7.1	Definir um Plano Estratégico de Formação de Remadores, a 10 anos.	[DAD]
5.7.2	Elaborar um Manual de Formação de Remadores.	[DAD]
5.7.4	Melhorar os procedimentos de controlo da FPR à realização dos eventos do Torneio de Primeiras Remadas e Taça de Remo Jovem	[DAD]

5.7.5	Implementar as alterações definidas para o Modelo Competitivo Regional e Nacional de Remo Jovem	[DAD]
6.1	Criar e implementar o modelo de certificação de Remadores.	[DAD]
6.2	Criar de um modelo de certificação de "Escola de Remo".	[DAD]
6.4	Criar uma certificação de Voluntários	[DAD]

Recursos Humanos - DAD

Nome	Funções exercidas	Áreas de Intervenção	E-mail
Manuel Pita	Diretor de Competições	Competições e Promoção	manuelpita@fpremo.pt
José Canhola	Diretor da Formação RH	Formação de Agentes	formacao@fpremo.pt
Manuel Ferreira	Técnico Desportivo	Apoio à DAD	manuelferreira@fpremo.pt

Visão Geral

O financiamento recebido para a área do DAD é insuficiente para sustentar toda a atividade promovida e organizada pela FPR. Por essa razão, é fundamental manter relações próximas com municípios e entidades parceiras, disponíveis para investir na receção de competições e outras atividades de promoção, garantido a realização das mesmas.

Neste tema, é fundamental refletir sobre as atividades oferecidas e seu impacto na fidelização dos participantes à modalidade. É preciso proporcionar eventos de qualidade, com uma boa imagem e comunicação, que se alinhem ao estilo de vida contemporâneo da sociedade, e que respeitem a diversidade de estilos de vida de todas as faixas etárias e de diferentes contextos sociais, para garantir que todos se sintam incluídos e valorizados.

Como medida de retenção de agentes, será criado um programa de fidelização da FPR que promova a renovação da filiação, através de benefícios e reconhecimentos.

Revisão dos regulamentos de competição

Em 2024 foram realizadas alterações relativas ao **Regulamento do Remo Jovem (e Regulamento Nacional de Regatas no que se refere aos escalões jovens)**, Regulamento Nacional de Remo de Mar, Regulamento do Campeonato Nacional de Velocidade e foi ainda criado o Regulamento do Campeonato Nacional de Beach Sprints.

Em 2025 serão implementadas essas alterações e daremos início ao período de avaliação das mesmas. Será dada continuidade à revisão dos restantes regulamentos, e em especial ao RN Regatas, para integrar os vários formatos de regatas e categorias existentes.

Organização dos Quadros Competitivos

Competições Nacionais

As organizações dos campeonatos nacionais são o foco da FPR. A evolução da capacidade de planeamento tem sido bastante significativa, permitindo à FPR atingir resultados operacionais positivos que melhoram o equilíbrio da gestão da Federação.

Os cadernos de encargos relativos à organização de competições nacionais serão revistos de acordo com os resultados financeiros das edições anteriores. A FPR continuará a priorizar a entrega da organização dos seus campeonatos nacionais a clubes que se candidatem e assumam todas as condições logísticas/financeiras exigidas pela FPR. Caso não existam candidaturas ou as mesmas sejam consideradas inválidas, caberá à FPR organizar os eventos com equilíbrio orçamental.

É também importante implementar questionários de satisfação da organização dos eventos, para que possamos melhorar o seu planeamento, tendo em conta as perspetivas dos vários agentes da modalidade.

Pretende-se ainda antecipar a elaboração dos protocolos de organização dos eventos para épocas seguintes, do presente mandato, além de estabelecer acordos plurianuais para provas que fazem parte de circuitos nacionais.

Por fim, serão criados eventos paralelos aos campeonatos nacionais, tais como workshops, atividades de experimentação, entre outras, com o objetivo de enriquecer o dia desportivo dos participantes e espectadores de cada evento, assim como aumentar o seu conhecimento e domínio da modalidade.

Competições Regionais

O Torneio das Primeiras Remadas e a Taça de Remo Jovem e Para-Remo sofreram alterações resultantes do grupo de trabalho realizado com técnicos de cada Associação Regional, com o objetivo de adequar o modelo competitivo ao modelo ideal de preparação e formação desportiva dos jovens, de acordo com os pressupostos definidos na área da Pedagogia do Desporto. Este modelo propõe eventos competitivos adaptados aos vários escalões etários, que privilegiam a autossuperação e desvalorizam a comparação entre pares. Assim, é garantido um percurso de formação que respeita o desenvolvimento das crianças e a sua satisfação global relativa à prática desportiva.

O modelo de financiamento às Associações Regionais manter-se-á nos moldes anteriores e com as regras esplanadas no Documento Orientador do programa jovem. Cabe à FPR melhorar os procedimentos de avaliação da organização destes eventos.

Regatas de Clubes Associados

Para a organização de regatas por clubes associados, é obrigatório solicitar homologação para o evento, de forma a incrementar a qualidade e segurança dos eventos de Remo organizados em território nacional. A homologação de eventos permanece um processo gratuito.

Queremos incentivar os clubes e associações regionais a organizarem e participarem em mais eventos de Remo de Mar, para garantir um calendário longo e competitivo, que permita um desenvolvimento consolidado desta modalidade em Portugal.

Competições internacionais

A FPR não irá candidatar-se à organização de eventos internacionais FISA em 2025, mas vai iniciar a prospeção para apresentar uma candidatura à organização do Campeonato do Mundo de Remo de Mar em 2027, edição que deverá determinar o apuramento olímpico.

Remo Feminino

As taxas de participação de atletas femininas no Desporto, em geral, e no Remo, em particular, continuam a ser baixas, quando comparadas com a participação masculina. Para a FPR, isso representa uma janela de oportunidade para compreender as razões pelas quais há pouca aproximação à modalidade, com o objetivo de as combater e promover uma maior participação feminina no Remo.

Além de atividades de promoção e comunicação, descritas no capítulo *Plano Nacional de Desporto para Todos*, considera-se importante realizar um estudo que identifique quais os motivos para a baixa percentagem de atletas femininas e, a partir dessa investigação, definir a estratégia de promoção da modalidade.

É também importante que exista um envolvimento com os clubes, através de um programa de incentivo à participação feminina, que capacite os clubes e que contribua para a divulgação da modalidade.

Para-Remo

O desporto adaptado representa uma oportunidade de crescimento da modalidade, não só pela possibilidade de aumento do número de praticantes, mas também pela oportunidade social que isso representa.

Neste âmbito, é necessário reforçar as parcerias com as instituições e a divulgação para o público em geral, demonstrando que o Remo é uma modalidade que permite a prática desportiva a todos, de igual forma. Ademais, é necessário formar os clubes, os técnicos e os dirigentes para esta área, promovendo a aprendizagem necessária ao desenvolvimento do Remo adaptado a nível local.

Paralelamente, pretendemos criar uma formação de “Programa Remo Saúde” capaz de formar os técnicos dos clubes a receber atletas com deficiências e/ou incapacidades, e certificar os clubes que estejam preparados para receber determinadas populações especiais mediante a avaliação da formação dos seus técnicos, existência de equipamentos desportivos adaptados, acessibilidade das instalações, entre outros critérios a serem determinados.

Veteranos

Aproveitando a tendência de os atletas de Remo estenderem a sua carreira desportiva e competitiva ao escalão de Veteranos (aberta a todos os atletas acima dos 27 anos de idade), deve a FPR promover junto dos clubes e associações organizadoras de regatas, a realização de eventos que incluam este escalão.

Serão criadas alterações no modelo competitivo das regatas de Veteranos. Estas alterações visam aumentar de forma significativa o número de inscrições de atletas veteranos nas competições oficiais:

- Rever o modelo competitivo atual no sentido de promover a equidade entre as várias categorias etárias.
- Introduzir categorias mistas de género.

Lazer

A prática do Remo como atividade física de lazer é hoje uma realidade pelo mundo fora. Em território nacional, verifica-se uma crescente procura deste tipo de atividades por remadores de diferentes nacionalidades que pretendem usufruir das imensas possibilidades que Portugal oferece para a prática do Remo, existindo já algumas empresas que respondem com sucesso a esta procura. A FPR pretende associar-se com a sua experiência a todos os eventos que promovam a modalidade, junto das regiões e das populações, numa vertente não competitiva e alargar, dessa forma, a prática do Remo e a atividade desportiva em geral a todos.

Neste contexto, a FPR pretende realizar 3 a 4 eventos por época do tipo “Descida de Rio” com a duração de 1 dia ou de 1 fim de semana, desenhados em torno do Convívio, do Desporto Aventura e Descoberta dos Territórios, desafiando, para tal, a participação e colaboração não só

os seus clubes e associações regionais, mas também de empresas ligadas à modalidade que já operam nestes setores.

Numa visão alargada a todo o território nacional e por forma a promover o Remo nas diferentes regiões, pretende-se que cada uma das “Descidas de Rio” seja realizada em pelo menos um rio situado de cada zona distinta do país - Norte, Centro e Sul.

Para a realização destas iniciativas será permitida a utilização de embarcações de Remo mais estáveis e seguras para praticantes de todas as idades, tais como as embarcações de Remo de Mar ou Yolettes.

Por fim, pretendemos estender a prática do Remo de Lazer ao Arquipélago dos Açores, associando toda a experiência da FPR a iniciativas locais de desenvolvimento da prática desportiva, e de forma particular a implementação de Remo de Mar na região. A FPR procurará estabelecer protocolos de apoio ao desenvolvimento dos clubes e organizações locais, aproveitando as infraestruturas já existentes (os denominados Clubes Baleeiros).

Remo Jovem e Formação de Remo

É uma área com intervenções ativas, a decorrer e sob avaliação, como já referido anteriormente. Vamos concretizar os programas já descritos em planos anteriores e que não foram executados fruto da escassez de recursos da FPR.

Plano Estratégico para a Formação de Remo

Entende-se Formação de Remo como o ensino da modalidade em qualquer escalão etário. É preponderante estabelecer de forma clara os objetivos que se pretendem alcançar num plano estratégico definido para 10 anos e que deve guiar a forma como o ensino da modalidade é feito, de acordo com o objetivo geral de massificação da modalidade.

Criação do “Manual de Escola de Remo”

Será escrito e disponibilizado um Manual que defina as boas práticas de uma escola de Remo, bem como os conteúdos pedagógicos essenciais para a iniciação e ensino da modalidade. Neste manual será possível encontrar: o plano descrito no número anterior; a descrição dos requisitos para implementação de uma Escola de Remo; o modelo técnico nacional; o modelo de iniciação “go rowing”; competências de segurança; orientações de aprendizagem e desenvolvimento positivo; progressões pedagógicas da modalidade e o regulamento de certificação de Escola de Remo.

Certificação de “Escola de Remo” pela FPR

Programa que certifica as escolas de Remo com o “selo de qualidade” da FPR, aos clubes que se candidatem e cumpram com os requisitos definidos em regulamento próprio. A FPR pretende, com esta medida, incentivar ao respeito das boas práticas relativas ao ensino de Remo, que inclui a qualidade das instalações, utilização de equipamento desportivo adequado, contratação de técnicos com formação e perfil para a função, ensino dirigido por um programa pedagógico adequado, e outras diretrizes determinadas pela FPR.

O reconhecimento das “Escolas de Remo” será público e esta certificação englobará um conjunto de benefícios para o clube.

Certificação de Remadores

Por último, será implementado um modelo de certificação de competências que confirmam a autonomia de atletas para a prática da modalidade. Este projeto pretende identificar o nível de autonomia do atleta, através do reconhecimento das suas competências no Remo. Com efeito, são objetivos desta medida:

- Facilitar o enquadramento de um atleta que já tenha praticado Remo num clube;
- Permitir que uma pessoa comprove a sua autonomia a remar e, assim, inscrever-se em competições como atleta não federado;
- Permitir que uma pessoa comprove a sua autonomia a remar para aceder a um possível serviço de aluguer de barco promovido pelos clubes;
- Determinar um conjunto de níveis de aquisições objetivas que possam ser auferidas em eventos de “passagem de nível”, aumentando a motivação de cada atleta para treinar as competências em causa e, conseqüentemente, sentir o sucesso de obter um nível de certificação superior.

Promoção Geral do Remo

As atividades de promoção da modalidade serão integradas do Programa Nacional de Desporto para Todos. A federação delegará todas as solicitações de atividades de promoção para os clubes mais próximos, para que sejam os mesmos a criar as relações institucionais e a usufruir das possíveis oportunidades de angariação.

Ética Desportiva

Em parceria com a Escola Superior de Educação do Porto, decorrerão atividades de formação aos treinadores, atletas e pais, com o objectivo de implementar o Projeto SCORE, que incide sobre o Desenvolvimento Positivo através da prática desportiva.

Considera a FPR este processo e parceria fundamental e perfeitamente enquadrado com os objectivos e valores da modalidade. O objectivo do desporto deve ser formar pessoas melhores, mais capazes, mais autónomas. Porém, esse objectivo tem vindo a ser deturpado pela procura de resultados imediatos, saltando etapas, formando atletas (e pessoas) com menor capacidade de cooperação, resolução de problemas, resiliência e autonomia. Se pretendemos ter bons resultados internacionais, uma equipa nacional com atletas comprometidos e capazes de corresponder à exigência do Alto Rendimento, temos necessariamente de melhorar na Formação de Remadores e incluir de forma consciente os valores de desenvolvimento psicossocial.

Proteção de Crianças e Jovens

O Decreto-Lei n.º 117/2023, de 20 de dezembro, estabelece o regime jurídico da formação desportiva e introduz a figura do Responsável pela Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens nas entidades que organizam atividades de formação desportiva. Embora o regime atual exclua a obrigatoriedade desta figura para as federações desportivas e os seus associados, a FPR reconhece a importância de integrar os princípios subjacentes a esta figura.

Nesse sentido, a FPR compromete-se a promover a disseminação de boas práticas de proteção e salvaguarda de menores junto dos seus associados. Adicionalmente, será elaborado um plano de sensibilização e formação a longo prazo, em articulação com as diretrizes do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), para assegurar que os clubes afiliados estejam preparados para adotar medidas que garantam ambientes seguros e inclusivos para todos os jovens atletas.

Seleção Nacional e Alto Rendimento

O SNAR integra toda a atividade realizada ao serviço da Seleção Nacional, desde a fase de deteção de talentos até à representação de Portugal no Jogos Olímpicos. É uma área com constantes alterações para corresponder à evolução da modalidade e da concorrência internacional, mas que obriga a um planeamento a longo-prazo, considerando que os atletas estão num processo que demorará vários ciclos olímpicos até cumprirem os objetivos.

Recordando os objetivos

5.7.3	Desenvolver um programa de deteção de talentos em escolas.	[SNAR]
7.1	Identificar potenciais atletas para todas as equipas nacionais, através de projetos e ferramentas de deteção de talentos.	[SNAR]
7.2	Integrar os atletas identificados em testes de aferição no grupo da Seleção Nacional, com planeamento de treino próprio e acompanhamento regular da equipa técnica.	[SNAR]
7.3	Monitorizar a evolução dos atletas que estejam fora dos critérios definidos de acesso à equipa nacional, mas que apresentam fatores de potencial, através da recolha e transmissão regular de informação por parte dos seus treinadores.	[SNAR]
7.4	Promover a participação de atletas com deficiência nos testes de aferição de Para-Remo e adequar o processo de preparação de acordo com os resultados aferidos.	[SNAR]
7.5	Permitir a participação em eventos internacionais por enquadramento dos clubes.	[SNAR]
7.6	Criar um Campo de Férias para os atletas que integram o Grupo de Desenvolvimento (Juniões e Juvenis).	[SNAR]
8.1	Manter o Centro de AR de Coimbra como núcleo da SN de Remo, com todos os serviços necessários para o treino de Alto Rendimento.	[SNAR]
8.3	Melhorar as condições disponíveis para o processo de seleção e preparação da equipa nacional de Remo de Mar.	[SNAR]
8.4	Manter um grupo alargado na SN, no sentido de promover mais oportunidades de competição interna.	[SNAR]
9.1	Formalizar os direitos e deveres do atleta, clube e FPR, através de contratos entre as três partes, para todos os atletas que integrem a SN, tanto em regime interno (Coimbra), como em regime externo.	[SNAR]

Recursos Humanos - SNAR

Nome	Funções exercidas
John West	Diretor Técnico Nacional
José Velhinho	Selecionador Nacional (Pista)
Pedro Fraga	Selecionador Nacional (Mar)
Manuel Ferreira	Treinador
José Ramos	Médico
Por definir	Fisioterapeuta

Visão Geral

A manutenção da Equipa Técnica da SNAR e das infraestruturas de apoio, faz parte do plano para o próximo ciclo olímpico, de modo a conferir estabilidade a todo o processo, que deverá naturalmente adaptar-se às alterações que vierem a ser introduzidas pelas entidades reguladoras (FISA, COI, IPDJ e COP).

Está confirmada a entrada do Remo de Mar, na sua vertente Beach Sprints, no programa de Los Angeles 2028, mas ainda não estão oficialmente definidas as categorias a integrar e as suas quotas. Tal indecisão prejudica a capacidade de obtenção de apoios do IPDJ e Comité Olímpico.

O maior desafio na área do SNAR será gerir duas seleções nacionais com o mesmo orçamento disponível (ou ter a capacidade de obter financiamento privado), oferecendo condições equiparáveis a ambas. Para melhorar a gestão de tesouraria irá ser introduzida a figura de “Gestor da Equipa”, uma pessoa responsável por gestão logística e orçamental de cada atividade das Equipas Nacionais.

De momento é necessário rever e determinar a composição todas as valências de suporte à Equipa Técnica Nacional (Treinadores, Médico, Fisioterapeuta, Psicólogo, etc.)

A FPR vai operacionalizar as Seleções Nacionais com os grupos de trabalho:

- Equipa Nacional de Shell:
 - Equipa Nacional Sénior e S23.
 - Equipa Nacional Júnior.
 - Grupo de desenvolvimento.
 - Equipa Nacional Para-Remo.
- Equipa Nacional Remo de Mar:
 - Grupo de Apuramento Olímpico.
 - Grupo de desenvolvimento.

Não existem, para já, alterações significativas aos métodos de trabalho das equipas nacionais, mantendo-se o Coimbra como núcleo da Seleção Nacional de Remo Shell e a Figueira da Foz como o núcleo da Seleção Nacional de Remo de Mar.

É essencial estabelecer um processo de interligação entre a preparação das modalidades de Shell e Mar, visando melhor enquadrar os atletas conforme seu potencial. Essa medida é necessária devido à escassez de talentos no Remo, no que se refere à quantidade de atletas com potencial para a qualificação olímpica.

Grupo de Desenvolvimento

A FPR pretende um acompanhamento mais efetivo dos atletas Juvenis e Juniores em processo de aferição, através da aproximação aos clubes, solicitar o envio de informação regular que permita o apoio da equipa técnica aos técnicos do clube.

No início de cada época desportiva, pretendemos realizar um Campo de Treino com todos os atletas integrados no Grupo de Desenvolvimento do ano anterior, incluindo os atletas que não completaram com sucesso os testes de aferição.

A este grupo será também permitida a participação em dois eventos internacionais através de enquadramento de clubes: Ghent e Coupe de la Jeunesse.

Equipa Nacional de Remo de Mar

A disciplina de Remo de Mar tem sido, nos últimos anos, uma forte aposta da FPR que acompanha a visão de desenvolvimento e de inovação para a modalidade por parte da Federação Internacional. Os resultados de 2024 confirmam o potencial nacional para a modalidade, validando todas as iniciativas de desenvolvimento do Remo de Mar em Portugal, e afirmam uma realidade que é impossível escapar: temos todos de investir no Remo de Mar. Cabe-nos definir, em conjunto com a Equipa Técnica, objectivos claros e mensuráveis para o ciclo 2024-2028

A incorporação do Pedro Fraga nos quadros da FPR, como membro permanente da Equipa Técnica de Remo de Mar, é um sinal de claro de aposta da FPR nesta vertente, que sabemos passará a ser modalidade olímpica em 2028.

Queremos formalizar o Centro Nacional de Remo de Mar na Figueira da Foz. Para tal será necessário estabelecer protocolos com os clubes locais e a autarquia.

É também necessário o devido apetrechamento de embarcações de mar competitivas, e iremos encetar contatos com os fabricantes tendo em vista um apoio à aquisição e/ou utilização dos equipamentos.

Equipa Nacional de Para-Remo

Após várias épocas de inclusão do Para-Remo nos testes nacionais, ainda não existem atletas elegíveis e com a preparação necessária para competir na distância oficial de 2000 (dois mil) metros e, assim, formar a Equipa Nacional de Para-Remo.

Mantemos o processo aberto a esta categoria, e o planeamento terá de aguardar para ser realizado em perfeito ajuste aos atletas que aparecerem.

Programas de Detecção de Talentos

Um projeto de Detecção de Talentos no Remo, na sua condição atual, terá sempre de andar de mãos dadas com o objetivo de massificar a modalidade. Ainda que seja descoberto um jovem promissor, sabemos que o seu trajeto será incerto caso não tenha equipa e adversários que, por um lado, ajudem na vinculação à modalidade, e por outro que o desafiem a querer ser cada vez melhor remador.

Assim, pretendemos criar um modelo nacional de deteção de talentos (e angariação de atletas) através de momentos que criem maior impacto positivo, com a presença da Equipa Nacional e com um conjunto de atividades em que os participantes possam experimentar a modalidade nas perspetivas de atleta, treinador e árbitro, incrementando o incentivo à prática da modalidade tendo em vista uma carreira de Alto Rendimento. Nestas atividades serão recolhidos dados antropométricos, avaliações à técnica e, sempre que possível, criar soluções para iniciar a modalidade sem barreiras.

Comité Olímpico de Portugal

Em 2025 será necessário obter resultados desportivos que enquadrem os atletas nos programas de Preparação Olímpica, que ainda estão por determinar por parte do COP.

Contratos da Seleção Nacional

Será consolidada a formalização de Contratos da Seleção Nacional para todos os atletas integrados nas atividades de preparação e competições internacionais. Os contratos determinam os direitos e deveres dos atletas, clubes e FPR.

Formação de Recursos Humanos

A Formação de Recursos Humanos destina-se a criar oportunidades de formação para todos os agentes desportivos: treinadores, árbitros e dirigentes. É uma área fundamental para o desenvolvimento e evolução de qualquer modalidade.

Este é o plano de formação de Treinadores para o ciclo 2024/2028:

- 2025 – Grau 1 e Grau 2
- 2026 – Grau 1 e Grau 3
- 2027 – Grau 1 e Grau 2
- 2028 – Grau 1 e Grau 3

Recordando os objetivos

4.4	Realizar uma formação específica para Diretor de Prova, que inclua as particularidades de organização de um evento em qualquer disciplina de Remo.	[Formação]
4.5	Realizar workshops sobre segurança em ambiente desportivo, nas etapas de Remo de Mar.	[Formação]
4.9	Promover a realização de formação nacional e internacional para Árbitros.	[Formação]
5.2	Promover formações e workshops para treinadores e dirigentes que visem a angariação e retenção de atletas.	[Formação]
5.5.5	Fomentar a relação com ginásios e outras instituições de fitness, através da relação com o Portugal Activo e Concept2, tendo em vista a realização de formação técnica sobre Remo Indoor	[Formação]
5.8.3	Realizar acções de formação para treinadores para capacitar os mesmos a trabalhar com atletas com diferentes tipos de deficiência.	[Formação]
5.8.3	Promover a realização de formações para Auxiliares de atletas de Para-Remo	[Formação]
6.3	Manter a realização anual de Curso de Treinador Grau 1	[Formação]
6.5	Realizar ações de formação ou workshops para timoneiros	[Formação]
8.2	Promover formação internacional diferenciada para os técnicos da Equipa Nacional.	[Formação]

Vários projetos de promoção da modalidade terão intervenção na área da Formação:

- **Remo Indoor em Ginásios** - a FPR quer continuar a formar técnicos de exercício sobre o treino em ergómetro de Remo, com os seguintes objetivos: 1) Criar aulas de grupo de Remo Indoor; 2) Dotar mais técnicos de exercício de conhecimentos adequados para a correta prescrição de exercício no ergómetro de Remo aos seus clientes. Para tal, continuaremos a fomentar a relação institucional com a Portugal Ativo e a Concept2.

- Certificação de **“Escola de Remo”** – Após o desenvolvimento do plano estratégico e do manual de Escola de Remo, descritos no capítulo do DAD, será criada uma formação específica sobre as orientações estratégicas e pedagógicas da FPR dirigida a treinadores e dirigentes. A posterior certificação de um clube como Escola de Remo dependerá de ter um agente desportivo responsável pela escola que tenha participado com sucesso nesta formação.
- Certificação de **“Programa Remo Saúde”** – à semelhança do programa anterior, será realizado um curso intensivo e específico para dotar os técnicos de clubes a promover classes dirigidas a populações especiais e apenas os clubes com um treinador que tenha participado com sucesso neste curso poderão candidatar-se a este “selo de qualidade” da FPR.

Além destas três grandes áreas de aposta da Formação, manter-se-á a realização de formações contínuas para treinadores, as acções iniciais e de reciclagem de arbitragem.

De acordo com as carências da modalidade, pretende-se ainda realizar formações ou workshops dirigidos aos seguintes temas:

- Segurança no Remo de Mar.
- Formação internacional para árbitros.
- Retenção de agentes desportivos.
- Formação internacional de treinadores.
- Formação de timoneiros.
- Formação de auxiliares de desporto adaptado;
- Formação para dirigentes.

A realização das várias formações está intimamente ligada ao financiamento que for disponibilizado pelo IPDJ e da previsão de receitas próprias com a área da formação.

Formação de Recursos Humanos

# Ação	Designação	Data Prevista	Destinatários
1	Curso de Treinador Grau 1	Setembro	Público em geral
2	Curso Treinador Grau 2	Setembro	Treinadores G1
3	Curso Treinador Grau 1 2024 (específica e estágio)	Jan-Set	Público em geral
4	Curso Treinador Grau 3 2024 (específica e seminários)	Jan-Set	Treinadores
5	Curso de Remo de Mar (World Rowing)	Março	Treinadores
6	Curso de Certificador	Abril	Público em geral
7	Formação de Timoneiros	Junho	Público em geral
8	Curso "Escola de Remo"	Set/Out	Treinadores
9	Formação de auxiliares de desporto adaptado	Outubro	Público em geral
10	Formação Inicial de Árbitros	A definir	Público em geral
11	Reciclagem para Árbitros	A definir	Árbitros
12	Seminário Internacional de Arbitragem	A definir	Árbitros

Plano Nacional de Desporto para Todos

Programa com financiamento específico do IPDJ e INR, o Plano Nacional de Desporto para Todos (PNDT) tem vindo a impulsionar as federações desportivas a criar programas de promoção das suas modalidades e da atividade física em geral para a população não federada, integrando grupos-alvo específicos cujo acesso ao desporto está muitas vezes limitado.

Em agosto de 2024 as federações foram confrontadas pela alteração do regulamento deste programa, que passa a prever o financiamento de atividades que reflitam sobre a inclusão e o Desporto Adaptado. Por essa razão, deve o planeamento de qualquer atividade desta área, independentemente do género e escalão etário a quem se destinem, incluir nos seus objectivos o aumento de praticantes com deficiência.

Recordando os objetivos

5.3	Criar um plano estratégico com iniciativas para angariar e incluir de praticantes provenientes de situações sociais desfavorecidas.	[PNDT]
5.5.3	Abrir dois postos náuticos Rema Portugal.	[PNDT]
5.5.4	Estabelecer protocolos com empresas de exploração comercial com ligação ao mar, para promover a prática informar de Remo	[PNDT]
5.6.1	Desenvolver campanhas nacionais para promoção local do Remo Feminino.	[PNDT]
5.8.1	Estabelecer parcerias com instituições de saúde e deficiência, tendo em vista a prática regular de Remo no âmbito do plano terapêutico do paciente.	[PNDT]
5.8.3	Implementar uma campanha de comunicação sobre os benefícios do Remo para população com deficiência, personalizada ao tipo de doença/deficiência.	[PNDT]

Visão Geral

Em 2020 a Federação Portuguesa de Remo lançou a sua marca de responsabilidade social REMA PORTUGAL. O grande objetivo desta marca é promover a responsabilidade social do Remo na construção de um mundo melhor, mais solidário, inclusivo, sustentável e respeitador da verdade desportiva. Estes são os pilares base da nova imagem “não-institucional” da FPR que procura chegar a um público cada vez mais alargado através de uma comunicação atraente e dinâmica.

Reconhecendo a pertinência destes valores com o movimento do Programa Nacional de Desporto para Todos, parece-nos fundamental associar o plano de Desporto para todos da FPR à marca REMA PORTUGAL.

Os objetivos gerais do “REMA PORTUGAL – Remo para Todos” são:

- Tornar o Remo acessível a toda a população;
- Promover valores de solidariedade, comunidade, inclusão e responsabilidade através da prática do Remo;
- Captar novos praticantes e técnicos;
- Expandir a modalidade para outros concelhos/ distritos com pouca oferta desportiva;
- Promover a integração e inclusão através do Remo;
- Aumentar o número de atletas femininas.

O REMA PORTUGAL – Remo para Todos será composto pelos projetos/ atividades de seguida descritas.

Posto Náutico REMA PORTUGAL

Programa nacional de apetrechamento de Postos Náuticos municipais com os equipamentos de Remo necessários para dinamizar aulas regulares de iniciação e lazer. Este projeto tem sido apresentado aos vários municípios que dispõem de planos de água, com ou sem clubes de Remo já implementados, e visa criar condições de prática regular de Remo acessíveis a todos os cidadãos, incluindo cidadãos provenientes de situações sociais desfavorecidas.

Este programa deseja funcionar como uma rede nacional onde as metodologias e atividades são semelhantes, e que facilite a experimentação da modalidade à população. A adesão ao Posto Náutico Rema Portugal por parte do município inclui:

- Apetrechamento de embarcações e ergómetros;
- Contratação do treinador responsável pelo posto;
- Seguro de acidentes pessoais para participantes;
- 2 treinos semanais para participantes e protocolos com escolas e outras instituições;
- Oferta de duas formações de treinador de Remo no primeiro ano e uma formação nos anos seguintes.

Importa realçar que este programa não deve ser confundido com um clube desportivo. Este Posto Náutico estará sempre limitado a uma prática de lazer e sem acesso a competições. O grande objetivo é permitir a experimentação e que se ganhe o gosto pela modalidade, ao ponto de se querer mais treinos, mais experiências, idas a regatas, atividades que só serão possíveis junto de clubes. Ou seja, o Posto Náutico Rema Portugal pretende ser uma fonte de angariação de atletas para os clubes, e por essa mesma razão tem sido apresentado a municípios em conjunto com alguns dos associados da FPR.

Serão feitas ações de experimentação em locais com potencial para receber este programa, de forma a comprovar a aceitação do Remo pela comunidade e antecipar o sucesso de implementação do programa.

Campanhas Nacionais de Promoção de Remo Jovem, Feminino e Para-Remo

A FPR propõe o lançamento de campanhas nacionais com comunicação própria que divulguem medidas e atividades especiais dirigidas a um grupo-alvo e durante um período limitado. Na prática pretende-se criar, por exemplo, a Semana da Remadora, onde por um lado haverá a promoção de atividades específicas para mulheres a decorrer nos clubes associados, assim como promoções na filiação e a organização de preleções sobre o desporto feminino.

Pretende-se promover um movimento nacional operacionalizado localmente, que leve mais pessoas a visitar os clubes, a conhecer a comunidade do Remo e a experimentar a modalidade. Neste movimento caberá um ou mais períodos específicos para promoção do Remo Feminino, Remo Jovem e Para-Remo. A campanha será nacional e a FPR dará algumas sugestões de atividades aos clubes, mas haverá flexibilidade para cada clube dinamizar as suas próprias ideias e utilizar as plataformas da federação para as comunicar.

Especificamente sobre o Para-Remo mantém-se a intenção de estabelecer parcerias com instituições de reabilitação para a inclusão da prática de Remo em âmbito terapêutico, e assim difundir a modalidade e angariar mais atletas.

Hypercluster da Economia do Mar

A iniciativa do *Hypercluster* da Economia do Mar configura-se como uma estratégia nacional que inclui a importância da náutica de recreio como um dos fatores de base da Economia do Mar. Como tal, deve a FPR procurar parcerias com empresas cuja exploração comercial esteja ligada ao mar, com o objectivo de aumentar a literacia do mar através da prática desportiva do Remo, retribuindo com o aumento os recursos humanos especializados com experiência náutica.

Plano Especial de Recuperação e Dívidas

O Plano Especial de Recuperação da FPR ainda está em execução, e por isso é necessário aumentar as receitas próprias. Sobre este assunto, terá a nova Direção de analisar a situação atual do passivo da FPR e realizar o seu plano de pagamentos, sendo, nesta fase, impossível apresentar a sua proposta aos associados.

Em orçamento, será previsto uma verba destinada ao pagamento de passivo, mas que não determina em que medida e proporção essa verba chegará aos devedores.

Orçamento Previsto para 2025

RESUMO

Programa	Despesa 2025	Receita Pública 2024	Receita Pública a solicitar 2025	Receita Própria 2025	Balanço 2025
OG	134 837,81 €	102 900,00 €	130 000,00 €	47 000,00 €	42 162,19 €
DAD	131 332,44 €	117 910,00 €	140 000,00 €	57 740,00 €	66 407,56 €
SNAR	368 330,45 €	223 400,00 €	270 000,00 €	20 000,00 €	- 78 330,45 €
COP	9 676,92 €	78 479,17 €	9 583,33 €	200,00 €	106,41 €
PNDT	63 471,55 €	(Previsto) 18 000,00 €	20 000,00 €	45 000,00 €	1 528,45 €
Formação	11 875,00 €	5 000,00 €	8 000,00 €	3 850,00 €	- 25,00 €
Dívidas	25 000,00 €				- 25 000,00 €
Total	744 524,17 €	545 689,17 €	577 583,33 €	173 790,00 €	6 849,16 €

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Secção	Item	Despesa	Receitas	Balanço
A	Recursos humanos OG	93 993,08 €	- €	- 93 993,08 €
A - Subtotal		93 993,08 €	- €	- 93 993,08 €
B	Despesas de Representação	2 000,00 €	- €	- 2 000,00 €
B	Congressos Internacionais	- €	- €	- €
B	Reuniões	1 000,00 €	- €	- 1 000,00 €
B - Subtotal		3 000,00 €	- €	- 3 000,00 €
C	Comunicações	1 586,00 €	- €	- 1 586,00 €
C	Água	300,00 €	- €	- 300,00 €
C	Limpeza	1 594,08 €	- €	- 1 594,08 €
C	Blueotter - Limpeza Urbana	546,96 €	- €	- 546,96 €
C	Deslocações e Estadas	1 500,00 €	- €	- 1 500,00 €
C	Material de escritório, informático, limpeza	150,00 €	- €	- 150,00 €
C	Conservação e Reparação	500,00 €	- €	- 500,00 €
C	Gastos com Site (Spotfokus - Plataforma On-Line)	1 623,60 €	- €	- 1 623,60 €
C	Software Primavera	751,03 €	- €	- 751,03 €
C	Software FPR3000	5 313,60 €	- €	- 5 313,60 €
C	Contrato Assistência Informática	1 044,27 €	- €	- 1 044,27 €
C	Serviços Bancários	800,00 €	400,00 €	- 400,00 €
C	Contrato Assistência Impressora	350,00 €	- €	- 350,00 €
C	Comunicação, Publicidade e Marketing	2 952,00 €	- €	- 2 952,00 €
C	Filiações e Quotizações	1 265,00 €	13 000,00 €	11 735,00 €
C	Eletricidade	1 200,00 €	- €	- 1 200,00 €
C	Correio Enviado	50,00 €	- €	- 50,00 €
C	Serviços online pagos	449,90 €	- €	- 449,90 €
C	Nova Plataforma filiações	5 000,00 €	- €	- 5 000,00 €
C	Diversos	500,00 €	- €	- 500,00 €
C - Subtotal		27 476,44 €	13 400,00 €	- 14 076,44 €
D	Seguro Acidentes de Trabalho	1 352,39 €	- €	- 1 352,39 €
D - Subtotal		1 352,39 €	- €	- 1 352,39 €
E	ROC	3 997,50 €	- €	- 3 997,50 €
E	TOC	5 018,40 €	- €	- 5 018,40 €
E - Subtotal		9 015,90 €	- €	- 9 015,90 €
G	IPDJ - a solicitar	- €	130 000,00 €	130 000,00 €
G	Patrocinador/Angariação de Fundos		30 000,00 €	
G	Cedência Hangar FPR		3 600,00 €	3 600,00 €
G - Subtotal		- €	163 600,00 €	163 600,00 €
TOTAL		134 837,81 €	177 000,00 €	42 162,19 €

DAD

Secção	Item	Despesa Prevista	Receitas	Balanço Previsto
A	Recursos Humanos DAD	35 485,70 €	- €	- 35 485,70 €
A - Subtotal		35 485,70 €	- €	- 35 485,70 €
B	Campeonato Nacional de Remo Indoor	5 300,00 €	5 250,00 €	- 50,00 €
B	Campeonato Nacional de Fundo	4 800,00 €	4 500,00 €	- 300,00 €
B	Campeonato Nacional de Yole	5 200,00 €	5 000,00 €	- 200,00 €
B	Campeonato Nacional de Velocidade	17 000,00 €	8 500,00 €	- 8 500,00 €
B	Encontro Nacional Jovem	6 000,00 €	3 000,00 €	- 3 000,00 €
B	Campeonato Nacional Beach Sprints	7 100,00 €	8 000,00 €	900,00 €
B	Circuito Nacional de Remo de Mar	4 000,00 €	6 000,00 €	2 000,00 €
B	Apoio a regatas de clubes (prestação de serviços)	- €	300,00 €	300,00 €
B	Desafio de Inverno	1 500,00 €	2 500,00 €	1 000,00 €
B	Campeonato Nacional Universitário	1 300,00 €	1 300,00 €	- €
B	Mestre de Avis	6 000,00 €	6 000,00 €	- €
B	Taxas de última hora	- €	600,00 €	600,00 €
B - Subtotal		58 200,00 €	50 950,00 €	- 7 250,00 €
C	Apoio AR 's (inserido no projecto DPD juvenil)	- €	- €	- €
C - Subtotal		- €	- €	- €
D	Apoio à deslocação de clubes ao estrangeiro (Ghent)	2 500,00 €	- €	- 2 500,00 €
D - Subtotal		2 500,00 €	- €	- 2 500,00 €
E	Circuito de Para-Remo Promoção (PNDT)	- €	- €	- €
E - Subtotal		- €	- €	- €
F	Atividades de Promoção locais de Remo Feminino (PNDT)	- €	- €	- €
F - Subtotal		- €	- €	- €
G	Apoio AR 's - Organização dos Torneios de 1as. Remadas	10 800,00 €	- €	- 10 800,00 €
G	Encontro Final 1as. Remadas/Interassociações	3 300,00 €	400,00 €	- 2 900,00 €
G - Subtotal		14 100,00 €	400,00 €	- 13 700,00 €
H	Despesas com viaturas e embarcações a motor	3 994,00 €	- €	- 3 994,00 €
H	Seguro Desportivo Filiados e não Filiados	5 700,00 €	5 390,00 €	- 310,00 €
H	Seguro Responsabilidade Civil Eventos e Competições	400,74 €	- €	- 400,74 €
H	Combustível e Portagens não afetos	1 500,00 €	- €	- 1 500,00 €
H	Apetrechamento Equipamento DAD 2025	2 000,00 €	- €	- 2 000,00 €
H	Comunicação, Publicidade e Marketing	2 952,00 €	- €	- 2 952,00 €
H	Merchandising Rema Portugal	- €	1 000,00 €	1 000,00 €
H	Diversos	500,00 €	- €	- 500,00 €
H - Subtotal		17 046,74 €	6 390,00 €	- 10 656,74 €
J	Ética - Projecto com ESE Porto	4 000,00 €	- €	- 4 000,00 €
J - Subtotal		4 000,00 €	- €	- 4 000,00 €
L	A solicitar IPDJ DAD	- €	140 000,00 €	140 000,00 €
L - Subtotal		- €	140 000,00 €	140 000,00 €
TOTAL		131 332,44 €	197 740,00 €	66 407,56 €

SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

Secção	Item	Despesa Prevista	Receitas	Balanço Previsto
E	Recursos Humanos SNAR	121 030,31 €	- €	- 121 030,31 €
E - Subtotal		121 030,31 €	- €	- 121 030,31 €
F	Centro de Alto Rendimento Nacional MMV	3 500,00 €	- €	- 3 500,00 €
F	Centros de Treino Regionais	3 500,00 €	- €	- 3 500,00 €
F	Casa em Coimbra	9 421,44 €	- €	- 9 421,44 €
F - Subtotal		16 421,44 €	- €	- 16 421,44 €
H	Projeto de deteção e desenvolvimento de talentos	2 000,00 €	- €	- 2 000,00 €
H - Subtotal		2 000,00 €	- €	- 2 000,00 €
J	Exames, consultas e medicamentos	700,00 €	- €	- 700,00 €
J	Comunicações	1 174,88 €	- €	- 1 174,88 €
J	Despesas com viaturas e embarcações a motor	10 528,74 €	- €	- 10 528,74 €
J	Despesas de deslocação diversas	500,00 €	- €	- 500,00 €
J	Comunicação, Publicidade e Marketing	2 952,00 €	- €	- 2 952,00 €
J	Training Peaks	2 700,00 €	- €	- 2 700,00 €
J	Equipamentos de Treino e Representação	23 000,00 €	- €	- 23 000,00 €
J	Reuniões de Preparação	300,00 €	- €	- 300,00 €
J	Diversos	500,00 €	- €	- 500,00 €
J - Subtotal		42 355,62 €	- €	- 42 355,62 €
A	Testes de Aferição e Controlo de Treino	5 000,00 €	- €	- 5 000,00 €
A	Estágios de preparação	77 748,39 €	- €	- 77 748,39 €
A - Subtotal		82 748,39 €	- €	- 82 748,39 €
B	Memorial Paolo D'Aloja	12 642,19 €	- €	- 12 642,19 €
B	Campeonato da Europa Sen.	4 956,25 €	- €	- 4 956,25 €
B	Campeonato da Europa Jun.	3 100,00 €	- €	- 3 100,00 €
B	Taça do mundo I	8 775,00 €	- €	- 8 775,00 €
B	Taça do mundo III	8 596,25 €	- €	- 8 596,25 €
B	Campeonato do Mundo Júnior	4 785,00 €	- €	- 4 785,00 €
B	Campeonato do Mundo Sub23	8 910,00 €	- €	- 8 910,00 €
B	Campeonato do Mundo Sénior	13 080,00 €	- €	- 13 080,00 €
B	Coupe de la Jeunesse	7 220,00 €	- €	- 7 220,00 €
B	Campeonato da Europa Sub23	6 120,00 €	- €	- 6 120,00 €
B	International Coastal Rowing Beach Sprint	3 450,00 €	- €	- 3 450,00 €
B	Campeonato Europa Mar Beach Sprints	6 500,00 €	- €	- 6 500,00 €
B	Campeonato Mundo Mar Beach Sprints	15 640,00 €	- €	- 15 640,00 €
B - Subtotal		103 774,69 €	- €	- 103 774,69 €
K	IPDJ (a solicitar)	- €	270 000,00 €	270 000,00 €
K	Patrocínio para aquisição de embarcações	- €	20 000,00 €	20 000,00 €
K - Subtotal		- €	290 000,00 €	290 000,00 €
TOTAL		368 330,45 €	290 000,00 €	-78 330,45 €

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

Secção	Item	Despesa	Receitas	Balanço
A	Estágios de preparação	3 216,61 €	- €	- 3 216,61 €
A - Subtotal		3 216,61 €	- €	- 3 216,61 €
B	Memorial Paolo D'Aloja	1 307,81 €	- €	- 1 307,81 €
B	Campeonato da Europa Sen.	1 143,75 €	- €	- 1 143,75 €
B	Taça do mundo I	2 025,00 €	- €	- 2 025,00 €
B	Taça do mundo III	1 983,75 €	- €	- 1 983,75 €
B - Subtotal		6 460,31 €	- €	- 6 460,31 €
K	COP Projecto Olímpico	- €	- €	- €
K	COP Esperanças Olímpicas	- €	9 583,33 €	9 583,33 €
K	Cartão COP	- €	200,00 €	200,00 €
K	Patrocínio para Equipa Olímpica	- €	- €	- €
K - Subtotal		- €	9 783,33 €	9 783,33 €
TOTAL		9 676,92 €	9 783,33 €	106,41 €

PNDpT

Secção	Item	Despesa	Receitas	Balanço
A	Recursos Humanos	20 400,00 €	- €	- 20 400,00 €
A	Equipamentos	30 200,00 €	- €	- 30 200,00 €
A	Parceria de venda	5 250,00 €	- €	- 5 250,00 €
A	Seguros	621,55 €	- €	- 621,55 €
A	Financiamento Municipal		45 000,00 €	45 000,00 €
Subtotal		56 471,55 €	45 000,00 €	- 11 471,55 €
B	Semana Europeia BeActive	500,00 €	- €	- 500,00 €
Subtotal		500,00 €	- €	- 500,00 €
C	Contratação de Treinadores	2 000,00 €	- €	- 2 000,00 €
C	Despesas de deslocação	1 000,00 €	- €	- 1 000,00 €
C	Website Rema Portugal	1 500,00 €	- €	- 1 500,00 €
C	Semana do Remo Jovem	500,00 €	- €	- 500,00 €
C	Semana do Remo Adaptado	500,00 €	- €	- 500,00 €
C	Semana do Remo Feminino	500,00 €	- €	- 500,00 €
C	Outras despesas não previstas	500,00 €	- €	- 500,00 €
Subtotal		6 500,00 €	- €	- 6 500,00 €
D	IPDJ - a solicitar	- €	000,00 €	20 000,00 €
Subtotal		- €	20 000,00 €	20 000,00 €
TOTAL		63 471,55 €	65 000,00 €	1 528,45 €

FORMAÇÃO

#	Item	Despesa	Receita	Balanço
1	Curso de Treinador Grau 1	1 000,00 €	1 800,00 €	800,00 €
2	Curso Treinador Grau 2	675,00 €	1 500,00 €	825,00 €
3	Curso Treinador Grau 1 2024 (específica e estágio)	1 200,00 €	0,00 €	- 1 200,00 €
4	Curso Treinador Grau 3 2024 (específica e seminários)	1 500,00 €	0,00 €	- 1 500,00 €
5	Curso de Remo de Mar (World Rowing)	1 500,00 €	450,00 €	- 1 050,00 €
6	Curso de Certificador	200,00 €	100,00 €	- 100,00 €
7	Formação de Timoneiros	800,00 €	0,00 €	- 800,00 €
8	Formação de Auxiliares de Desporto Adaptado	500,00 €	0,00 €	- 500,00 €
9	Formação Inicial de Árbitros	1 000,00 €	0,00 €	- 1 000,00 €
10	Reciclagem para Árbitros	500,00 €	0,00 €	- 500,00 €
11	Seminário Internacional de Arbitragem	3 000,00 €	0,00 €	- 3 000,00 €
Subtotal		875,00 €	3 850,00 €	- 8 025,00 €
	IPDJ - a solicitar		8 000,00 €	8 000,00 €
Subtotal		0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €
TOTAL		11 875,00 €	11 850,00 €	- 25,00 €

Legenda

Letra	OG	DAD	SNAR	PNDT
A	Recursos Humanos	Recursos Humanos DAD	Ações de Preparação / Estágios	Posto Náutico Rema Portugal
B	Órgãos Sociais	Organização dos Quadros Competitivos	Participação em Competições Internacionais	Digressão de Remo de Mar
C	Recursos Materiais e Tecnológicos	Apoio a Agrupamentos e a Clubes		Campanhas Nacionais de Promoção
D	Seguros	Apoio à Deslocação de Clubes ao Estrangeiro	Licenças Especiais de Árbitros/Juízes de Alto Rendimento	Férias Desportivas
E	Contabilidade	Desenvolvimento do Desporto para Pessoas com Deficiência	Enquadramento Humano - ARSN	Financiamento Público
F	Eventos	Desenvolvimento do Desporto Feminino	Rede Nacional e Centros de Treino	
G	Financiamento Público	Projeto Inovador do DPD Juvenil		
H		Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto		
I		Cooperação Internacional		
J		Ética no Desporto	Aquisição de material e equipamento de apoio ao programa e outras despesas	
L		Financiamento Público	Financiamento Público	

Anexo 1 - Avaliação dos objetivos definidos em 2024

Serviços Administrativos e Gestão				
1	MELHORAR OS SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS DA FPR		2024	2025
1.1	Finalizar o levantamento de necessidades para o desenvolvimento de uma nova plataforma online de filiações e/ou procurar plataformas já executadas e em funcionamento.	[OG]	Realizado	Passar à concretização
1.2	Antecipar a abertura dos processos de filiação para a época 2024/2025 para o dia 15 de setembro, por forma a assegurar que os atletas têm sempre seguro desportivo ativo a partir do início da época desportiva.	[OG]	Realizado	Manter o processo
2	REVISÃO E CRIAÇÃO DE REGULAMENTOS DA FPR		2024	2025
2.1	Rever todos os regulamentos respeitantes às competições.	[DAD]	Realizado em parte	Dar continuidade
2.2	Regulamentar e implementar regras para o processo de filiação.	[OG]	Realizado	Implementar
3	MELHORAR A GESTÃO FINANCEIRA DA FPR		2024	2025
3.1	Angariação de parceiro oficial da FPR.	[OG]	Não realizado	Manter como objectivo
3.2	Angariar parceiros/sponsors para áreas e atividades específicas FPR.	[OG]	Não realizado	Manter como objectivo
3.3	Melhorar os procedimentos de controlo orçamental para cada atividade específica.	[DAD]	Realizado	Incrementar
3.4	Divulgar e promover as vendas da linha de merchandising Rema Portugal.	[OG]	Realizado em parte	Incrementar
3.5	Manutenção dos cadernos de encargos de todas as competições nacionais, tendo em vista o financiamento local para a organização de cada evento.	[DAD]	Realizado	Incrementar
3.6	Aplicar o preçário dos serviços disponíveis da FPR de apoio a eventos de clubes.	[DAD]	Realizado	Manter o procedimento

Desenvolvimento da Atividade Desportiva				
4	INCREMENTAR A OFERTA E QUALIDADE DOS EVENTOS DE REMO		2024	2025
4.1	Atribuir a organização de eventos nacionais a outras entidades, com a condição de celebração de protocolos com os municípios ou similares, em estreito cumprimento do caderno de encargos definido pela FPR.	[DAD]	Realizado	Incrementar
4.2	Incrementar o processo de homologação de eventos previsto em regulamento próprio, obrigatório para qualquer evento de Remo que solicite à FPR apoio financeiro, logístico e/ ou a convocatória de árbitros por parte do Conselho de Arbitragem.	[DAD]	Realizado	Manter o processo
4.3	Realizar inquéritos de satisfação para cada campeonato nacional.	[DAD]	Não Realizado	Manter como objectivo
4.4	Realizar uma formação específica para Diretor de Prova, que inclua as particularidades de organização de um evento em qualquer disciplina de Remo.	[Formação]	Não Realizado	Manter como objectivo
5	AUMENTAR O NÚMERO DE PRATICANTES DE REMO		2024	2025
5.1	Definir um Plano Estratégico de Formação de Remadores, a 10 anos.	[DAD]	Não Realizado	Manter como objectivo
5.2	Elaborar um Manual de Formação de Remadores.	[DAD]	Não Concluído	Manter como objectivo
5.3	Promover o Remo na vertente de prática desportiva informal:		2024	2025
5.3.1	Permitir inscrições a atletas não federados e criar eventos “abertos” a decorrer em conjunto com campeonatos nacionais.	[DAD]	Realizado	Manter o processo
5.3.2	Estabelecer protocolos com entidades que queiram promover as suas próprias “Taças” para um público externo à comunidade atual do Remo.	[DAD]	Não Realizado	Manter como objectivo
5.3.3	Abrir dois postos náuticos Rema Portugal.	[PNDT]	Realizado	Manter como objectivo
5.3.4	Organizar atividades de experimentação nos locais onde são organizadas provas de Remo, antes, durante e/ ou após o evento.	[PNDT]	Não Realizado	Alterar
5.3.5	Estabelecer protocolos com duas cadeias de ginásios, com base na formação de treino de Remo Indoor, com vista à correta utilização do ergómetro na prescrição de exercício e à criação de aulas de grupo.	[Formação]	Realizado em parte	Alterar

5.4 Aumentar o número de atletas do género feminino :			2024	2025
5.4.1	Desenvolver campanhas nacionais para promoção local do Remo Feminino.	[PNDT]	Não Realizado	Manter como objectivo
5.4.2	Elaborar e aplicar um questionário para identificar as possíveis causas que justificam a baixa percentagem de remadoras no panorama do Remo Nacional e as atividades que as atletas valorizam e desvalorizam.	[DAD]	Não Realizado	Manter como objectivo
5.4.3	Criar uma Taça para premiar a embarcação vencedora do 4x feminino do CNV.	[DAD]	Realizado	-
5.5 Aumentar o número de atletas jovens :			2024	2025
5.5.1	Desenvolver campanhas nacionais para promoção local do Remo Jovem.	[PNDT]	Não Realizado	Manter como objectivo
5.5.2	Desenvolver um programa de deteção de talentos em escolas.	[SNAR]	Realizado em parte	Incrementar
5.5.3	Aplicar procedimentos de controlo da FPR ao circuito de 1as. Remadas, com o objetivo de uniformizar as atividades organizadas e melhorar a qualidade organizativa dos eventos.	[DAD]	Não Realizado	Alterar
5.5.4	Realizar alterações profundas nos modelos de competição de Remo Jovem, no que diz respeito às atividades competitivas disponíveis, formas de classificação e atribuição de prémios.	[DAD]	Realizado	Implementar
5.6 Aumentar o número de atletas de Para-Remo :			2024	2025
5.6.1	Retomar a distância oficial dos eventos de Para-Remo para 1000 metros.	[DAD]	Realizado	Manter o procedimento
5.6.2	Desenvolver campanhas nacionais para promoção local do Para-Remo.	[PNDT]	Não Realizado	Manter como objectivo
5.6.3	Desenvolver um programa local para promoção regular e deteção de talentos em instituições de saúde e deficiência.	[SNAR]	Não Realizado	Manter como objectivo

6	INCREMENTAR A QUALIDADE DE ATIVIDADES E GESTÃO DOS CLUBES DE REMO		2024	2025
6.1	Criar e implementar o modelo de certificação de Remadores.	[DAD]	Realizado em parte	Implementar
6.2	Criar de um modelo de certificação de “Escola de Remo”.	[DAD]	Não Realizado	Manter como objectivo
6.3	Criar um modelo de certificação de “Clube Remo Saúde”.	[DAD]	Não Realizado	Manter como objectivo
6.4	Realizar um curso de treinadores de Remo de Grau 1 e de Grau 3.	[Formação]	Realizado	-
6.5	Cumprir com o plano de formação de recursos humanos proposto e financiado.	[Formação]	Realizado em parte	Aproximar ao financiamento espectável

Seleção Nacional e Alto Rendimento

7	INCREMENTAR A BASE DA SELEÇÃO NACIONAL (SN)		2024	2025
7.1	Identificar potenciais atletas para todas as equipas nacionais, através de projetos e ferramentas de deteção de talentos.	[SNAR]	Realizado em parte	Incrementar
7.2	Integrar os atletas identificados em testes de aferição no grupo da Seleção Nacional, com planeamento de treino próprio e acompanhamento regular da equipa técnica.	[SNAR]	Realizado em parte	Incrementar
7.3	Monitorizar a evolução dos atletas que estejam fora dos critérios definidos de acesso à equipa nacional, mas que apresentam fatores de potencial, através da recolha e transmissão regular de informação por parte dos seus treinadores.	[SNAR]	Realizado em parte	Incrementar
7.4	Promover a participação de atletas com deficiência nos testes de aferição de Para-Remo e adequar o processo de preparação de acordo com os resultados aferidos.	[SNAR]	Realizado	Manter como objectivo
7.5	Permitir a participação em dois eventos internacionais por enquadramento dos clubes.	[SNAR]	Realizado	Manter como objectivo
7.6	Criar um Campo de Férias para os atletas que integram o Grupo de Desenvolvimento (Juniors e Juvenis).	[SNAR]	Não Realizado	Manter como objectivo

8 INCREMENTAR OS RESULTADOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS			2024	2025
8.1	Manter o Centro de AR de Coimbra como núcleo da SN de Remo, com todos os serviços necessários para o treino de Alto Rendimento.	[SNAR]	Realizado	Manter como objectivo
8.2	Dar continuidade ao trabalho com os atletas ligeiros já integrados na SN, tendo em vista a qualificação para Paris 2024.	[SNAR]	Realizado	-
8.3	Melhorar as condições disponíveis para o processo de seleção e preparação da equipa nacional de Remo de Mar.	[SNAR]	Realizado	Manter como objectivo
8.4	Manter um grupo mais alargado na SN, no sentido de promover mais oportunidades de competição interna.	[SNAR]	Realizado em parte	Manter como objectivo
9 MELHORAR OS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO ENTRE A FPR, CLUBES E ATLETAS			2024	2025
9.1	Elaborar um contrato de integração na Seleção Nacional de Remo que defina claramente os direitos e deveres do atleta e da FPR, para todos os atletas que integrem a SN, tanto em regime interno (Coimbra), como em regime externo.	[SNAR]	Realizado	Manter o procedimento

Anexo 2 – Calendário Desportivo 2024/2025

OUTUBRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	F	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIA	DESIGNAÇÃO	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ESCALÕES	ÂMBITO
27	Regata Aerobic Monsters	Gramido	CNIDH	Juv/Jun/Sen/Vet	INT

NOVEMBRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
				F	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

DIA	DESIGNAÇÃO	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ESCALÕES	ÂMBITO
A def	1ª Prova Torneio de Primeiras Remadas e Remo Jovem	Regional	AR 's	Remo Jovem	PDRJ
13	1º Teste Aferição Equipa Nacional Pista (5k)	Regional	Clubes	Jun/Sen	ARSN
23	1ª Etapa Taça Portugal Remo de Mar	Nacional	Sport	Jun/Sen/Vet	RMAR

DEZEMBRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIA	DESIGNAÇÃO	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ESCALÕES	ÂMBITO
1	XXXIV Regata Internacional de Natal	Porto	ARN	Absolutos	INT
A def	2ª Prova Torneio de Primeiras Remadas e Remo Jovem	Regional	AR 's	Remo Jovem	PDRJ
8	2º Teste Aferição Equipa Nacional (6k - Água)	Avis	FPR	Jun/Sen	ARSN
14-15	Abierto Internacional Andalucia	Sevilha	FAR	Juv/Jun/Sen	INT
20-21	Teste Aferição Equipa Nacional Mar (3min + 1min)	Regional	Clubes	Jun/Sen	ARSN



JANEIRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

DIA	DESIGNAÇÃO	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ESCALÕES	ÂMBITO
11	3ª Prova Torneio de Primeiras Remadas e Remo Jovem	Regional	AR's	Remo Jovem	PDRJ
25/26	Campeonato Nacional de Remo Indoor	Gondomar	FPR/CNIDH	Todos	RCN

FEVEREIRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

DIA	DESIGNAÇÃO	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ESCALÕES	ÂMBITO
8-9	XI Regata Internacional Centro de Mar	Viana do Castelo	VRL	Juvenis / Absolutos	INT
15	4ª Prova Torneio de Primeiras Remadas e Remo Jovem	Regional	AR's	Remo Jovem	PDRJ

MARÇO						
S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIA	DESIGNAÇÃO	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ESCALÕES	ÂMBITO
1-2	Campeonato Nacional de Fundo	A definir	FPR	Juv/Jun/Sen/Para/Vet	RCN
15-16	3º Teste Aferição Equipa Nacional (2k - Água)	Montemor-o-Velho	FPR	Jun/Sen	ARSN
22	Etapa Taça de Portugal Remo de Mar	A definir	FPR	A definir	RMAR



ABRIL						
S	T	Q	Q	S	S	D
31	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	F	19	20
21	22	23	24	F	26	27
28	29	30				

DIA	DESIGNAÇÃO	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ESCALÕES	ÂMBITO
5	Final de Primeiras Remadas e Inter Associações	Montemor	FPR	Remo Jovem	PDRJ
12	II Aveiro Classic Sprints	Aveiro	Galitos	Juv/Jun/Sen/Vet/Para	NAC
25	Regata 25 de Abril	Gramido	CNIDH	Jovens	NAC
26	Etapa Taça de Portugal Remo de Mar	São Martinho	FPR	A definir	RMAR
26	3º Teste Aferição Equipa Nacional Mar (Água)	São Martinho	FPR	Jun/Sen	ARSN

MAIO						
S	T	Q	Q	S	S	D
			F	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

DIA	DESIGNAÇÃO	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ESCALÕES	ÂMBITO
3	XLII Regata Internacional Queima das Fitas	Coimbra	AAC	Todos	INT
17-18	Regata Internacional de Gondomar	Melres	CNIDH	Juv/Jun/Sen/Vet	INT
25	18ª Regata Internacional Ponte da Amizade	Cerveira	ADCJCerveira	Remo Jovem	INT
31	Testes Coupe La Jeunesse (2km - Água)	Montemor	FPR	Juniores	ARSN

JUNHO						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	F	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

DIA	DESIGNAÇÃO	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ESCALÕES	ÂMBITO
7	II Regata Masters Cacia	Cacia	CPCacia	Veteranos	NAC
14-15	Troféu Mestre de Avis	Avis	FPR	Remo Jovem	NAC
28-29	Encontro Nacional de Remo Jovem	Montemor	FPR	Remo Jovem	RCN

JULHO						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIA	DESIGNAÇÃO	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ESCALÕES	ÂMBITO
4-6	Campeonato Nacional de Velocidade	Montemor-o-Velho	FPR	Juv/Jun/Sen/Vet/Para	RCN
19-20	Campeonato Nacional de Beach Sprints (provisório)	A definir	FPR	Juv/Jun/Sen/Vet	RCN

AGOSTO						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	F	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

DIA	DESIGNAÇÃO	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ESCALÕES	ÂMBITO
-----	------------	-------	-------------	----------	--------

SETEMBRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

DIA	DESIGNAÇÃO	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ESCALÕES	ÂMBITO
27	Campeonato Nacional de Yole (Provisório)	Lisboa	FPR/	Juv/Jun/Sen/Vet	RCN
28	Etapa Taça de Portugal Remo de Mar	A definir	FPR	A definir	RMAR

Anexo 3 – Calendário das Atividades SNAR

	DESIGNAÇÃO	DATA INICIO	DATA FIM	LOCAL
PISTA	Estágio Janeiro	27/01/2025	02/02/2025	Avis
	Estágio Fevereiro	17/02/2025	23/02/2025	Avis
	Estágio Março	17/03/2025	23/03/2025	Avis
	Estágio Abril	07/04/2025	14/04/2025	MMV
	Estágio Maio	18/05/2025	25/05/2025	MMV
	Estágio Junho	01/06/2025	08/06/2025	MMV
	Estágio Julho	07/07/2025	15/07/2025	MMV
	Estágio Julho	21/07/2025	27/07/2025	MMV
	Estágio Agosto	24/08/2025	31/08/2025	MMV
	Estágio Setembro	10/09/2025	16/09/2025	MMV
	Estágio Novembro	02/11/2025	18/11/2025	Avis
	Estágio Dezembro	01/12/2025	08/12/2025	Avis
	Memorial Paolo D'Aloja	29/03/2025	30/03/2025	Piediluco
	Campeonato da Europa Sen.	29/05/2025	31/05/2025	Plovdiv
	Campeonato da Europa Jun.	24/05/2025	25/05/2025	Kruszwica
	Taça do mundo I	13/06/2025	15/06/2025	Varese
	Taça do mundo III	27/06/2025	29/06/2025	Lucerne
	Campeonato do Mundo Júnior	06/08/2025	10/08/2025	Trakkai
	Campeonato do Mundo Sub23	23/07/2025	27/07/2025	Poznan
	Campeonato do Mundo Sénior	21/09/2025	28/09/2025	Shangai
MAR	Coupe de la Jeunesse	01/08/2025	03/08/2025	Viena
	Campeonato da Europa Sub23	06/09/2025	07/09/2025	Racice
	Estágio #1	10/01/2025	12/01/2025	Figueira da Foz
	Estágio #2	21/02/2025	23/02/2025	Figueira da Foz
	Estágio #3	20/03/2025	23/03/2025	Setúbal
	Estágio #4	24/04/2025	27/04/2025	São Martinho
	Estágio #5	A definir	A definir	Itália
	Estágio #6	A definir	A definir	Espanha
	Estágio #7	16/07/2025	20/07/2025	Figueira da Foz
	Estágio #8	11/08/2025	17/08/2025	Figueira da Foz
	Estágio #9	18/09/2025	21/09/2025	Figueira da Foz
	Estágio #10	02/10/2025	05/10/2025	Figueira da Foz
	Internacional CRBS	03/04/2025	06/04/2025	Limassol
	Camp. da Europa BS	09/10/2025	13/10/2025	Manavgar
	Camp. de Mundo BS	20/10/2025	27/10/2025	Rio Janeiro